



**Willian Douglas Guilherme
(Organizador)**

**Avaliação,
Políticas
e Expansão
da Educação
Brasileira 6**

Atena
Editora
Ano 2019

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

Avaliação, Políticas e Expansão da
Educação Brasileira 6

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
A945	Avaliação, políticas e expansão da educação brasileira 6 [recurso eletrônico] / Organizador Willian Douglas Guilherme. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira; v. 6) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-463-4 DOI 10.22533/at.ed.634191007 1. Educação – Brasil. 2. Educação e Estado. 3. Política educacional. I. Guilherme, Willian Douglas. II. Série. CDD 379.981
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O livro “Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira” contou com a contribuição de mais de 270 artigos, divididos em 10 volumes. O objetivo em organizar este livro foi o de contribuir para o campo educacional e das pesquisas voltadas aos desafios atuais da educação, sobretudo, avaliação, políticas e expansão da educação brasileira.

A temática principal foi subdividida e ficou assim organizada:

Formação inicial e continuada de professores - **Volume 1**

Interdisciplinaridade e educação - **Volume 2**

Educação inclusiva - **Volume 3**

Avaliação e avaliações - **Volume 4**

Tecnologias e educação - **Volume 5**

Educação Infantil; Educação de Jovens e Adultos; Gênero e educação - **Volume 6**

Teatro, Literatura e Letramento; Sexo e educação - **Volume 7**

História e História da Educação; Violência no ambiente escolar - **Volume 8**

Interdisciplinaridade e educação 2; Saúde e educação - **Volume 9**

Gestão escolar; Ensino Integral; Ações afirmativas - **Volume 10**

Deste modo, cada volume contemplou uma área do campo educacional e reuniu um conjunto de dados e informações que propõe contribuir com a prática educacional em todos os níveis do ensino.

Entregamos ao leitor a coleção “Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira”, divulgando o conhecimento científico e cooperando com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Boa leitura!

Willian Douglas Guilherme

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A BRINCADEIRA DE FAZ DE CONTA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CARACTERÍSTICAS E POSSIBILIDADES DE AÇÕES	
Adriane Sanae Matuo Tacahashi Heloisa Toshie Irie Saito	
DOI 10.22533/at.ed.6341910071	
CAPÍTULO 2	10
A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR DA CRIANÇA	
Edjôfre Coelho de Oliveira Claudiana Sousa Silva	
DOI 10.22533/at.ed.6341910072	
CAPÍTULO 3	25
A INTERVENÇÃO MUSICAL COM BEBÊS EM RISCO PSÍQUICO	
Aruna Noal Correa Ana Paula Ramos de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.6341910073	
CAPÍTULO 4	36
A PRÉ-ESCOLA E A EMENDA 59/09 NO MUNICÍPIO DE ALVORADA/RS	
Mariane Vieira Gonçalves Ana Cláudia Von Wurmb da Silva Vera Dausacker	
DOI 10.22533/at.ed.6341910074	
CAPÍTULO 5	49
BEBÊS EM BERÇÁRIO: EXPLORAÇÃO SONORO-MUSICAL COTIDIANA	
Aruna Noal Correa Cláudia Ribeiro Bellochio	
DOI 10.22533/at.ed.6341910075	
CAPÍTULO 6	59
CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA DO (NO) CORPO – A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA MOTRICIDADE NA INFÂNCIA	
Deborah Kramer	
DOI 10.22533/at.ed.6341910076	
CAPÍTULO 7	67
COSTURINHAS: ALINHAVANDO AUTORIAS	
Marcelo Magalhães Foohs Ester Julice dos Santos Bastos	
DOI 10.22533/at.ed.6341910077	

CAPÍTULO 8	75
ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO: UM ESTUDO SOBRE A OFERTA DE EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE/PB	
Naara Queiroz de Melo Melânia Mendonça Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.6341910078	
CAPÍTULO 9	79
EXPERIÊNCIAS NARRADAS CORPORALMENTE E AS BRINCADEIRAS DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Luciana Silvia Evangelista Mônica Caldas Ehrenberg	
DOI 10.22533/at.ed.6341910079	
CAPÍTULO 10	95
FIGUEIREDO PIMENTEL: DO NATURALISMO À BIBLIOTHECA INFANTIL	
Soyane da Silva Santos Janahina de Oliveira Batista	
DOI 10.22533/at.ed.63419100710	
CAPÍTULO 11	105
FILOSOFIA E INFÂNCIA: CONSIDERAÇÕES SOBRE O ENSINO DE FILOSOFIA PARA CRIANÇAS	
Williams Nunes da Cunha Junior Dariely Lays Monteiro de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.63419100711	
CAPÍTULO 12	115
MUSICALIZAÇÃO NA PRIMEIRA INFÂNCIA: CRIANÇAS PEQUENINHAS E SUAS EXPLORAÇÕES MUSICAIS	
Maria Cristina Albino Galera Marta Regina Paulo da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.63419100712	
CAPÍTULO 13	131
O CICLO DE ALFABETIZAÇÃO, O PNAIC E A NOVA VERSÃO DA BNCC: ENTRE TENSÕES E DESAFIOS	
Claudia de Souza Lino Claudia de Oliveira Fernandes	
DOI 10.22533/at.ed.63419100713	
CAPÍTULO 14	144
POLÍTICA DE “UNIVERSALIZAÇÃO” DA PRÉ-ESCOLA NA REDE MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE/PB (2014-2016)	
Kilma Wayne Silva de Sousa Melânia Mendonça Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.63419100714	

CAPÍTULO 15	157
POLÍTICAS PÚBLICAS E QUALIDADE NA EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA: UMA PESQUISA EM DUAS EMEIS DE SANTA MARIA - RS	
Andressa Wiedenhof Marafiga Jucilene Hundertmarck Taciana Camera Segat	
DOI 10.22533/at.ed.63419100715	
CAPÍTULO 16	169
SER CRIANÇA, SER BRINCANTE: REFLEXÕES SOBRE O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Michaelly Calixto dos Santos Priscila Gomes dos Santos Sayarah Carol Mesquita dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.63419100716	
CAPÍTULO 17	179
SOBRE DIVERTIR, EDUCAR E INSTRUIR AS CRIANÇAS: O CASO DA REVISTA <i>VIDA INFANTIL</i> (1947-1951)	
Mariana Elena Pinheiro dos Santos de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.63419100717	
CAPÍTULO 18	193
O EFEITO DAS SESSÕES DE EDUCAÇÃO PARENTAL SOBRE AS PRÁTICAS DOS PAIS/ CUIDADORES RESIDENTES NO DISTRITO DE MATUTUÍNE, PROVÍNCIA DE MAPUTO, TAL COMO PERCEBIDO PELAS PARTICIPANTES E FACILITADORAS	
Lucena Albino Muianga	
DOI 10.22533/at.ed.63419100718	
CAPÍTULO 19	208
“ <i>CRIANÇA NÃO TRABALHA, CRIANÇA DÁ TRABALHO</i> ”: DO CANTO AO DESENCANTO DOS DIREITOS INFANTIS SOB OLHARES DA EDUCAÇÃO FÍSICA	
Maria Cristina Silva Torres Soares Claine Gonçalves Nery	
DOI 10.22533/at.ed.63419100719	
CAPÍTULO 20	217
A EDUCAÇÃO AO LONGO DA VIDA: DO ONÍRICO AO REAL – POSSIBILIDADES	
Enéas Machado Sandra Regina Trindade de Freitas Silva	
DOI 10.22533/at.ed.63419100720	
CAPÍTULO 21	225
CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA REFLEXÃO DO PAPEL DO PROFESSOR: EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	
Deine Queiroz da Conceição Marcela Silva Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.63419100721	
CAPÍTULO 22	229
CURRÍCULO INTEGRADO: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES NO PROEJA	
Gilvana Mendes da Costa	
DOI 10.22533/at.ed.63419100722	

CAPÍTULO 23	242
EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NA PROPOSTA DO PROJÓVEM URBANO: EMBATES E DESAFIOS	
Marcos Torres Carneiro Maria Aparecida de Queiroz	
DOI 10.22533/at.ed.63419100723	
CAPÍTULO 24	247
MARCOS CONCEITUAIS E LEGAIS E OS DILEMAS ENFRENTADOS PELA JUVENTUDE EM BUSCA DE TRABALHO E EDUCAÇÃO	
Yossonale Viana Alves Márcio Adriano de Azevedo	
DOI 10.22533/at.ed.63419100724	
CAPÍTULO 25	262
O PROGRAMA BRASIL PROFISSIONALIZADO NO RIO GRANDE DO NORTE: ALGUMAS REFLEXÕES	
Suerda Maria Nogueira do Nascimento José Moisés Nunes da Silva Maria Aparecida dos Santos Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.63419100725	
CAPÍTULO 26	275
CENÁRIOS DO CONTEXTO EDUCACIONAL: GÊNERO, INFÂNCIA E (IN) DISCIPLINA	
Franciéli Artl Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.63419100726	
CAPÍTULO 27	286
DIVERSIDADE DE PÚBLICO E POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	
Maria Aparecida dos Santos Do Nascimento Sílvia da Aparecida Cavalheiro	
DOI 10.22533/at.ed.63419100727	
CAPÍTULO 28	302
PROBLEMATIZANDO AS RELAÇÕES DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM OLHAR SOBRE AS CONCEPÇÕES DAS PROFESSORAS	
Kátia Batista Martins Adriana Cristina de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.63419100728	
CAPÍTULO 29	319
UM MODELO DIDÁTICO DO GÊNERO CURIOSIDADE CIENTÍFICA PARA O 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Flávia Simões de Moura Luzia Bueno	
DOI 10.22533/at.ed.63419100729	
SOBRE O ORGANIZADOR	331

EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NA PROPOSTA DO PROJovem URBANO: EMBATES E DESAFIOS

Marcos Torres Carneiro

Universidade Federal do Rio Grande do Norte/
UFRN. Brasil. torriscarneiro@gmail.com

Maria Aparecida de Queiroz

Universidade Federal do Rio Grande do Norte/
UFRN. Brasil. cidinhaufrn@gmail.com

RESUMO: Neste artigo objetiva analisar aspectos do Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem Urbano) como política de educação para a juventude tendo como foco a relação entre educação e trabalho, mediada por um currículo de natureza integrativa. Visava à reinserção dos jovens com idade entre 18 e 29 anos, que haviam concluído a quarta, mas não a oitava série, respectivamente o quinto e o oitavo ano do ensino fundamental. Voltado para jovens em situação de vulnerabilidade a proposta curricular se voltava para a elevação da escolaridade, com a conclusão do ensino fundamental e a qualificação profissional certificada como formação inicial. A pesquisa configurou-se pela abordagem de temáticas articuladas ao contexto socioeconômico e político em face aos embates e desafios susceptíveis ao campo educacional. Como procedimento realizou-se revisão bibliográfica e análise documental sobre temáticas inerentes às políticas de juventude, educação para o trabalho e a qualificação profissional no

ProJovem Urbano em Natal (RN). O texto está organizado em três partes: a problemática da juventude em escala mundial e no Brasil, as políticas recentes de educação para a juventude e a qualificação profissional no ProJovem Urbano. Como resultados constatou-se que a proposta de qualificação profissional suscitava possibilidades de os jovens se apropriarem de informações e de habilidades na formação inicial para o exercício de determinadas profissões. A implementação da proposta, no entanto, no que se refere à gestão administrativa do município foi marcada por desacertos como: falta de infraestrutura dos laboratórios e de professores resultando no despreparo dos jovens e em altos índices de desistência.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Qualificação para o trabalho. ProJovem Urbano.

INTRODUÇÃO

Este artigo objetiva analisar e discutir as propostas integradoras entre educação e trabalho delineadas pelo Programa Nacional de Inclusão de Jovens – ProJovem Urbano, via a reinserção ao processo educacional e a qualificação profissional, por meio de uma efetiva associação entre: elevação da escolaridade, tendo em vista a conclusão do ensino fundamental e a qualificação profissional

com certificação de formação inicial.

O Programa se destina a jovens em situação de vulnerabilidade social, em particular aqueles que possuem a idade entre 18 a 29 anos, das grandes aglomerações urbanas, que tenham concluído a quarta série (5º ano), mas não a oitava. Em suma, volta-se aos de muito baixa escolaridade, fora do mercado de trabalho e da escola, na faixa etária mais exposta ao risco de violência, como vítimas e algozes. Para a realização deste estudo, adotamos alguns procedimentos teórico-metodológicos, como a revisão bibliográfica acerca das políticas de juventude, como Di Pierro (2005), Abad (2003) e Sposito e Carrano (2003), em particular educação e trabalho como Dedecca (1998), Novaes (2008), Ramos (2002), Pochmann (2004) e Brasil (2008).

Estruturalmente este artigo está organizado em três capítulos, no primeiro discutimos o protagonismo juvenil e as políticas públicas voltadas para jovens, materializada pela própria criação do ProJovem Urbano como um despertar para tal público. No segundo capítulo, aproximamos o debate entre: as demandas do trabalho e educação precária dos jovens brasileiros, no terceiro e último capítulo nos debruçamos, na análise da qualificação profissional proposta pelo ProJovem Urbano.

Assim, podemos dizer que a ideia central deste artigo assenta-se na proposta de estabelecer relações entre juventude, educação e qualificação profissional, propostas objetivadas no currículo integrado do Programa Nacional de Inclusão de Jovens – ProJovem Urbano. Sendo vistas, como uma medida emergencial para a situação de vulnerabilidade da juventude brasileira, diante de um novo paradigma educacional.

METODOLOGIA

Quanto à metodologia tomamos a perspectiva sócio-histórica; e, como procedimentos de pesquisa, realizamos a revisão teórica em estudiosos das temáticas que sustentam os argumentos como Abramo (2008), Abramovay (2004), Frigotto (1984) Kuenzer (1998), Novaes (2008), Pierro (2005), Pochmann (2000), Ramos (2002), e Sposito (2003).

Estruturalmente este artigo está organizado em três capítulos, no primeiro discutimos o protagonismo juvenil e as políticas públicas voltadas para jovens, materializada pela própria criação do ProJovem Urbano como um despertar para tal público. No segundo capítulo, aproximamos o debate entre: as demandas do trabalho e educação precária dos jovens brasileiros, no terceiro e último capítulo nos debruçamos, na análise da qualificação profissional proposta pelo ProJovem Urbano.

RESULTADOS

Do ponto de vista do ProJovem Urbano, a concepção de qualificação profissional considerando também a dimensão subjetiva do trabalho, remete ao desenvolvimento

de habilidades, ao autoconhecimento, à sociabilidade, à realização pessoal, simultaneamente à preparação para uma inserção ocupacional, que possa assegurar renda aos jovens participantes e levá-los à autonomia. Materializa-se por meio de arcos ocupacionais, escolhidos pelos alunos, como a um curso profissionalizante.

Pois, um dos objetivos do programa de inclusão é “desenvolver competências necessárias para o desempenho de uma ocupação que gere renda” (SALGADO, 2008). Porém, antes de iniciar nesses arcos, os alunos passam por um estudo de formação técnica geral (FTG), com assuntos relacionados ao tema trabalho: leis trabalhistas, conquistas dos trabalhadores, dentre outros. Fazendo-se necessário que os conteúdos sejam vistos de forma interdisciplinar.

Assim, a partir das discussões tecidas acima, a qualificação profissional deverá possibilitar, sobretudo, novas formas de inserção produtiva, com a devida certificação, correspondendo, na medida do possível, tanto às necessidades e potencialidades econômicas, locais e regionais. Não podemos perder de vista, que a escola é o lugar de aprender a interpretar o mundo para poder transformá-lo, a partir do domínio das categorias de método e de conteúdo que inspirem e que se transformem em práticas de emancipação humana em uma sociedade cada vez mais mediada pelo conhecimento (KUENZER, 2001).

CONCLUSÕES

Reinteramos a necessidade de irmos além da aparência, é preciso refletir que embora haja no ProJovem Urbano um concepção que tribute aos jovens potencialidades, afirmada por meio determos como protagonismo, empreendedores, esta lhe sobrepõe a responsabilidade para o enfretamento direto com os problemas sociais instaurados em âmbito macro, e as estratégias de empoderamento escamoteadas por meio de práticas que viabilizam os projetos societários hegemônicos, maestrados por governos que se encontram submersos ao receiptuário do capital.

Estudos relativos ao adjetivo ator social garantem que mesmo assim, o lugar do jovem não é alterado como alvo das políticas públicas, entretanto translude a contradição entre o real e o ilusório para outra dimensão que a priori, encontra-se velada. “O encobrimento da contradição é também uma tentativa de assegurar a coesão do discurso e de forjar o consenso, anulando a possibilidade do surgimento de uma contraposição (LEITE, 2003, p. 155)”.

A qualificação profissional proposta pelo ProJovem e pelas políticas públicas para jovens devem possibilitar, sobretudo, novas formas de inserção produtiva, com a devida certificação, correspondendo, na medida do possível, tanto às necessidades e potencialidades econômicas, locais e regionais. Não podemos perder de vista, que a escola é o lugar de aprender a interpretar o mundo para poder transformá-lo, a partir do domínio das categorias de método e de conteúdo que inspirem e que se transformem

em práticas de emancipação humana em uma sociedade cada vez mais mediada pelo conhecimento (KUENZER, 2001).

REFERÊNCIAS

ABRAMO, H.W. ; MARTONI, P.P. **Retratos da juventude brasileira**. – São Paulo: editora Fundação Perseu Abramo, 2008.

ABRAMOVAY, Mirian et al. **Políticas Públicas de / para / com juventude**. Brasília: UNESCO, 2004.

BRASIL. **Medida provisória n. 238, de 1º de fevereiro de 2005**. Institui, no âmbito da Secretaria-Geral da Presidência da República, o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (PROJOVEM), cria o Conselho Nacional de Juventude (CNJ) e cargos em comissão, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2 fev. 2005. p. 1.

. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 11.129, de 30 de Junho de 2005**. Institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens – ProJovem; cria o Conselho Nacional da Juventude – CNJ e a Secretaria Nacional de Juventude. Brasília: Congresso Nacional, 2005.

. **Constituição Federal**, 1988.

. Lei Federal nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**.

. Lei n. 11.692, de 10 de junho de 2008. Dispõe sobre o Programa Nacional de Inclusão de Jovens – ProJovem –, instituído pela Lei no. 11.129, de 30 de junho de 2005; altera a Lei no. 10.836, de 9 de janeiro de 2004; revoga dispositivos das leis no. 9.608, de 18 de fevereiro de 1998, 10.748, de 22 de outubro de 2003, 10.940, de 27 de agosto de 2004,

11.129, de 30 de junho de 2005, e 11.180, de 23 de setembro de 2005; e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 de junho de 2008a; seção 1, p. 1.

. Decreto n. 6.629, de 4 de novembro de 2008. Regulamenta o Programa Nacional de Inclusão de Jovens – PROJOVEM –, instituído pela Lei no. 11.129, de 30 de junho de 2005, e regido pela Lei no. 11.692, de 10 de junho de 2008, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 05 de novembro de 2008b; seção 1, p. 4.

CUNHA, Luis A. **O ensino profissional na irradiação do industrialismo**. São Paulo. Ed. UNESP. Brasília. Fracasso, 2000.

DEDECCA, C.S. **Emprego e qualificação no Brasil dos anos 90**. In: OLIVEIRA, M.A. (Org). Reforma do estado e Políticas de emprego no Brasil. Editora da Unicamp, 1998.

IVO, Brito leal, Anete. **A reconversão da Questão Social e a retórica da pobreza nos anos 1990**. Em publicacion: A pobreza do Estado: reconsiderando o papel do Estado na luta contra a pobreza global. Cimdamore, Alberto; Hartley, Dean; Siquiera, Jorge. CLACSO, Consejo Latino americano de Ciências Sociales, Buenos Aires. Agosto 2006. ISBN: 978-987-1183-59- 3. KERN, H. e SCHUMANN, M. La fin de la division du travail? La rationalisation dans la production industrielle. Paris, MSH, 1989.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A produtividade da escola Improdutiva: um (re) exame das relações entre educação e estruturação econômico-social e capitalista. São Paulo: Cortez, 1984.

KUENZER, Acácia Z. **As mudanças no mundo do trabalho e a educação: Novos desafios para a gestão**. In: FERREIRA, Naura. Gestão democrática da educação: Atuais tendências, novos desafios. São Paulo. Ed. Cortez, 1998.

. **As mudanças no mundo do trabalho e a educação: novos desafios para a gestão.** São Paulo, Cortez, 2001.

NOVAES, R; VANNUCHI, P. **Juventude e Sociedade: trabalho, educação, cultura e participação** – São Paulo: editora Fundação Perseu Abramo, 2008.

PIERRO, Maria Clara Di. **Notas sobre a redefinição da identidade e das políticas públicas de educação de jovens e adultos no Brasil***. **Educação e Sociedade**: scielo, Campinas, v. 26, n. 92, p.1115-1139, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v26n92/v26n92a18.pdf>>.

POCHMANN, M. **Educação e Trabalho; como desenvolver uma relação virtuosa?** In; educação e sociedade nº87, Campinas, SP, Vol. 25, maio/ago. 2004. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em agosto de 2009. ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do Trabalho. Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 5ª ed., São Paulo: Bontempo, 2000.

RAMOS, M.N. **A pedagogia das competências: autonomia ou adaptação?** – São Paulo: Cortez, 2002.

SALGADO, M.U.C. **Manual do Educador: Orientações Gerais.** – Brasília: Programa Nacional de Inclusão de Jovens – PROJOVEM URBANO, 2008.

. **Guia de Estudo: Unidade Formativa II.** – Brasília: Programa Nacional de Inclusão de Jovens – PROJOVEM URBANO, 2008.

SILVA, M.O. da Silva; YAZBEK, M.C. (Orgs). **Políticas Públicas de trabalho e renda no Brasil contemporâneo.** – São Paulo: Cortez, 2006.

SPOSITO, Marília Pontes Y CARRANO, Paulo. **Juventude e políticas públicas no Brasil.** In: LEÓN, Oscar Dávila. Políticas públicas de juventude em América Latina: políticas nacionais. Viña del Mar: Ediciones CIDPA, 2003.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-463-4



9 788572 474634